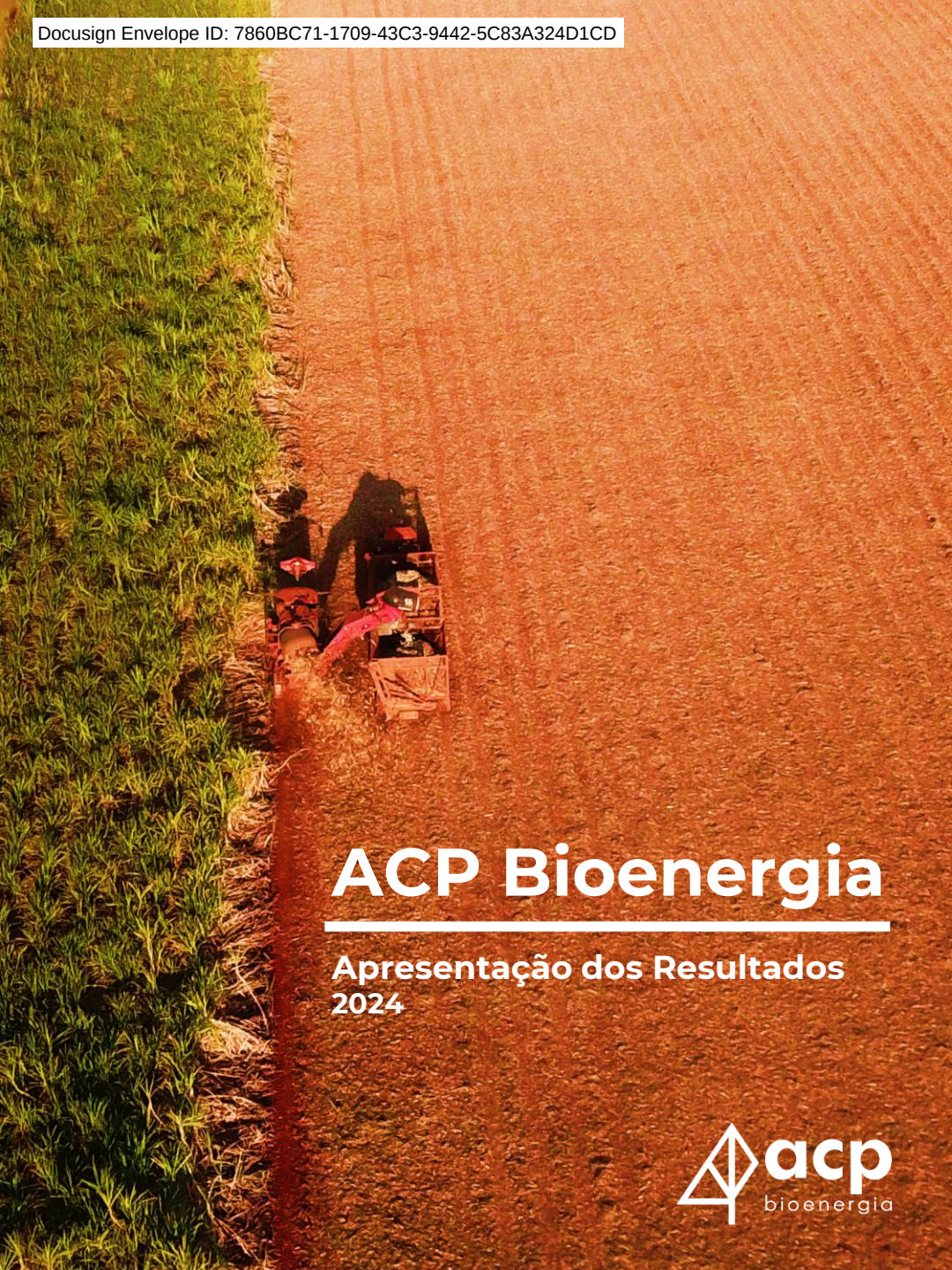




ACP Bioenergia

**Apresentação dos Resultados
2024**



Mensagem da Administração

O ano de 2024 foi marcado por um período desafiador e de grandes conquistas para a nossa companhia. O cenário global continuou apresentando volatilidade, com desafios geopolíticos persistentes, oscilações nos preços das commodities e ajustes nas políticas monetárias de diversas economias. No Brasil, o agronegócio enfrentou um ambiente marcado por severas variações climáticas e uma conjuntura econômica que exigiu ainda mais resiliência e eficiência operacional.

Mesmo diante desses desafios, reforçamos nossa estratégia de diversificação e colhemos os frutos de uma gestão disciplinada e orientada para resultados. Nossa presença consolidada em cinco estados nos permitiu mitigar, ainda que parcialmente, riscos climáticos e capturar oportunidades, mantendo um crescimento sustentável e sólido.

Atingimos um novo recorde de produção, ultrapassando a marca de 4,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2024/25, fortalecendo nossa posição como referência no setor. A expansão dos polos produtores seguiu conforme planejado, com novas áreas de plantio. Em Minas Gerais, consolidamos nossa atuação com adição de um novo polo em Lagoa da Prata, tendo como cliente o grupo Raízen, reafirmando nosso compromisso com o crescimento sustentável e diversificado.

Na produção de grãos, avançamos significativamente. No Tocantins, ampliamos a área de 13 mil hectares para 21,5 mil hectares e modernizamos totalmente nosso parque de máquinas em busca do aumento de produtividade. Além disso, a entrada em operação da nossa unidade de armazenamento e beneficiamento de grãos trouxe maior eficiência e independência operacional, otimizando nossos custos e agregando valor ao nosso portfólio.

Os impactos desse desempenho excepcional se refletem nos nossos indicadores financeiros. Nossa receita líquida atingiu R\$ 731 milhões, representando um crescimento de 10% em relação ao ano anterior. O EBITDA registrou um aumento significativo, alcançando R\$ 512 milhões, e nosso lucro antes dos impostos atingiu R\$ 155 milhões, consolidando nossa trajetória de rentabilidade e solidez financeira.

No pilar de desenvolvimento humano, seguimos investindo fortemente na formação, capacitação e no crescimento de nossos colaboradores. Com os programas ACP ACELERA e ACP ESCOLA, que já beneficiaram mais de 250 pessoas, proporcionamos oportunidade de vida para trabalhadores que estavam à margem do mercado por não possuírem experiência e habilitação. Através destes programas oferecemos formação técnica, operacional e comportamental aos participantes, gerando desenvolvimento às comunidades onde atuamos, com a inserção de mais de R\$ 4 milhões de investimentos direcionados aos programas. Expandimos o programa ACP SUPERA, que tem por objetivo elevar o nível técnico e operacional da equipe de produção agrícola, ultrapassando 5 mil horas de treinamentos focados na qualificação profissional e no desenvolvimento de novas competências.

Apresentação de Resultados - 2024

Todo trabalho de desenvolvimento humano realizado pela ACP está em linha e direcionado pela nossa cultura "Sangue Verde", que é a bússola, o direcionador de todas as ações e decisões adotadas pela empresa e que é estruturada sobre o propósito de fazer mais com menos e pautada nos princípios de eficiência, pessoalidade e seriedade. É a paixão pelo que fazemos, o respeito pelas pessoas, a seriedade com que conduzimos o negócio e o compromisso com um futuro sustentável que nos movem. Direcionados por este propósito, em 2025 fizemos uma repaginação da Cultura "Sangue Verde", mantendo sua essência e incluindo os Itens Inegociáveis para o negócio do ponto de vista da Operação, das Pessoas e da Empresa, imprimindo maior seriedade à gestão e fortalecendo o orgulho pelo que fazemos e ainda mais o orgulho da nossa gente.

Nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade mais uma vez foi reconhecido. Renovamos nossa certificação Great Place to Work® e conquistamos novamente a certificação VIVE®, atestando nosso alinhamento com as melhores práticas de governança, gestão ambiental e responsabilidade social. Além disso, figuramos entre as melhores empresas do agronegócio no ranking da Revista Globo Rural, reforçando nossa posição de destaque no setor.

Nossa atuação no mercado financeiro se fortaleceu em 2024 com a emissão de dois CRAs para investidores qualificados, ampliando o acesso da empresa ao mercado de capitais e fortalecendo sua visibilidade. Esse marco reflete nossos esforços contínuos em profissionalização e alta governança. Além disso, firmamos uma operação com o Fundo Agri3, em parceria com o Rabobank, para apoiar a transição rumo a uma agricultura regenerativa e contribuir para a mitigação das mudanças climáticas no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Esse avanço reforça nosso compromisso com práticas sustentáveis baseadas nos princípios ESG e aprimora a liquidez financeira baseado em maior eficiência na gestão de capital por meio do alongamento do prazo médio e da redução do custo financeiro.

Olhamos para 2025 com otimismo e uma determinação inabalável. Sabemos que novos desafios virão, mas nossa confiança na capacidade de superação nos impulsiona. Nossa estratégia segue firmemente ancorada na eficiência operacional, na inovação e no compromisso inegociável com a sustentabilidade.

Seguimos avançando com coragem e propósito, determinados a mantermos como referência na produção agrícola. Operamos com excelência, sempre focados em entregar valor real aos nossos clientes, investidores e parceiros. Por isso, sonhamos alto, mas nos preparamos para qualquer cenário, pois sabemos que é essa postura que nos fortalece.

Que venha 2025!



Alexandre Candido de Paula
Diretor - Presidente

Destaques Gerais de 2024

Indicadores	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Produção Total de Cana	000 tc	2.274	2.385	3.991	4.374	9,6%
Fornecimento de Cana ¹	000 tc	2.169	2.297	3.771	4.241	12,5%
Venda de Soja	000 sacas	249,2	611,5	793,7	873,4	10,0%
Venda de Milho	000 sacas	57,6	250,5	271,0	186,7	-31,1%
Receita Líquida	R\$ mil	294.295	422.834	663.969	731.939	10,2%
EBITDA	R\$ mil	189.651	232.577	431.281	512.132	18,7%
Margem EBITDA	%	66%	65%	65%	70%	7,7%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	R\$ mil	110.144	79.086	174.524	155.970	-10,6%
Lucro Líquido	R\$ mil	72.704	52.063	115.048	102.973	-10,5%
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDA ajustado	xEBITDA	1,7	1,7	1,6	1,9	22,1%
Liquidez Corrente	x	1,8	1,4	1,2	1,2	-11,6%
EBIT	R\$ mil	155.677	186.056	350.261	387.564	10,7%
Margem EBIT	%	53%	44%	53%	53%	-0,1%



O fornecimento de cana da ACP totalizou **~4,3 milhões de toneladas de cana** em 2024 distribuídas entre os **6 polos produtivos da Empresa** (SP, MG, MS e GO). Tal número representa um **crescimento de 9,6%** em comparação ao período anterior, tornando a safra 2024/25 a maior de sua história.



Em 2024, a ACP ampliou o projeto de cultivo de grãos no Estado do Tocantins com volume de **áreas de produção de 24.757 ha**, sendo **13.581 ha de soja, 2.526 ha de milho, 7.954 ha de Gergelim e 696 ha de Brachiaria**, crescimento de **84%** em relação ao ano anterior. Além disso, houve a colheita de **3.840 ha de soja** em áreas de rotação nos polos de cana, desta forma a área total **alcançou a marca recorde de 28.597 ha em 2024**.



A **Receita Líquida avançou em 10%** durante o ano, atingindo o montante de **~R\$ 731 milhões**, com **EBITDA de R\$ 512 milhões**, e uma margem EBITDA de 70%. O **EBIT avançou para R\$ 387,5 milhões em 2024** e uma margem de **53%**.



A dívida líquida Ajustada² da ACP Bioenergia fechou 2024 em **R\$ 1.011 milhões**, número que representa **1,9 vezes** o EBITDA Ajustado gerado nos últimos 12 meses. A liquidez corrente da Empresa atingiu **1,2x** em 2024.

Apresentação de Resultados - 2024

Polos



+30 anos de experiência

No setor agrícola, com ênfase na produção de cana-de-açúcar e mais recentemente em grãos



~4,3 milhões de toneladas

De fornecimento de cana em 2024



9 polos + Sede Corporativa

Espalhados nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins



~28.597 hectares

Plantados para colheita de grãos durante o ano de 2024 em Tocantins e rotação de cultura



99.090 ha

De áreas agrícolas sob gestão



100% de mecanização

Do processo de colheita

Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Cana	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Área de Renovação	ha	4.561	5.026	4.613	2.919	-36,7%
Área de Expansão	ha	5.094	3.845	12.694	11.372	-10,4%
Área Total de Plantio	ha	9.656	8.871	17.308	14.291	-17,4%
Área de Muda	ha	1.411	1.548	2.784	1.971	-29,2%
Área de Produção	ha	29.309	31.913	40.774	54.935	34,7%
Área Total	ha	40.375	42.332	43.558	56.906	30,6%
Produtividade Média	tc/ha	74,0	72,5	92,5	78,2	-15,4%
Idade Média do Canavial	# cortes	4,14	3,5	2,6	2,8	8,5%
Cana Produzida com Muda	'000 ton	2.274	2.385	3.991	4.374	9,6%
ATR Médio	kg/tc	135,12	133,2	137,5	134,1	-2,46%
Cana Total Fornecida	000 tc	2.169	2.297	3.771	4.241	12,5%
Cana Total Fornecida SP	000 tc	626	555	1.106	1.108	0,3%
Cana Total Fornecida MS	000 tc	908	1.098	1.543	1.898	23,0%
Cana Total Fornecida GO	000 tc	635	644	755	681	-9,8%
Cana Total Fornecida MG	000 tc	-	-	368	554	50,6%
Valor Médio do ATR Vendido	R\$/kg de ATR	1,094	1,176	1,183	1,275	7,7%
Valor do ATR – SP	R\$/kg de ATR	1,212	1,196	1,282	1,342	4,7%
Valor do ATR – MS	R\$/kg de ATR	1,233	1,128	1,140	1,244	9,1%
Valor do ATR – GO	R\$/kg de ATR	0,778	1,240	1,163	1,230	5,8%
Valor do ATR - MG	R\$/kg de ATR	-	-	1,293	1,304	0,8%

- ✓ Em 2024, a ACP Bioenergia registrou uma produção total de **4,37 milhões** de toneladas de cana. Deste volume, 4,24 milhões de toneladas foram destinadas ao fornecimento nos polos de SP, MS, MG e GO, enquanto o restante foi utilizado como mudas para as áreas de plantio. Esse desempenho representou um aumento de **12,5%** em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pela expansão dos polos de MG e MS.
- ✓ Para os principais *drivers* de precificação da cana-de-açúcar, o nível de ATR médio atingiu **134,1 kg/tc**. O preço médio do ATR comercializado pela ACP alcançou **1,275 R\$/kg de ATR**, um crescimento de **7,7%**.

Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Soja	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Área de Conversão - TO	ha	2.354	620	2.507	4.341	73,1%
Área de Expansão - TO	ha	1.153	160	975	3.284	236,9%
Área de Cultivável - TO	ha	7.846	8.480	13.773	21.499	56,1%
Área de Produção - TO	ha	4.346	7.700	8.480	13.581	60,2%
Área de Cultivável - Rotação	ha	5.329	3.629	3.914	0	-100,0%
Área de Produção - Rotação	ha	1.536	5.329	3.629	3.840	5,8%
Produtividade Média Soja - TO	sc 60kg/ha	38,2	65,5	67,2	58,9	-12,4%
Soja - Volume Produzido	sc 60kg	273.845	644.138	869.215	873.356	0,5%
Soja - Volume Vendido	sc 60kg	249.189	611.508	793.734	777.876	-2,0%

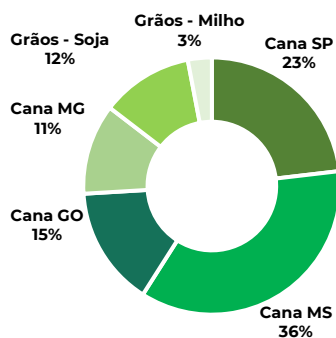
Indicadores Milho	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Área de Produção	ha	923	3.302	4.952	2.526	-49,0%
Produtividade Média	sc 60kg/ha	62,4	76,2	54,7	74,0	35,2%
Milho - Volume Produzido	sc 60kg	58.188	251.564	271.081	186.705	-31,1%
Milho - Volume Vendido	sc 60kg	57.568	250.060	271.081	186.705	-31,1%

- ✓ A ACP concentra suas principais operações de grãos no polo produtivo de Tocantins, abrangendo as regiões de Marianópolis e Lagoa da Confusão. Além disso, mantém polos de cana-de-açúcar em áreas de rotação agrícola, garantindo a sustentabilidade do cultivo por meio do rodízio de culturas.
- ✓ Em Tocantins, a ACP concluiu sua quinta safra com a colheita de **13.581 ha** de soja e de **2.526 ha** de milho. Além disso, houve o plantio de **7.954 ha** de Gergelim e **696 ha** de Brachiaria. O plano de expansão deste polo continua sendo implementado com a expansão e conversão de novas áreas no estado. Em 2024 a ACP aumentou a área de plantio total para **24.757 hectares**, um aumento de **84,3%** em relação ao ano anterior.
- ✓ Em 2024, a ACP deu continuidade ao projeto de cultivo de grãos, atingindo a **marca de 28.597 hectares** de área plantada.

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Receita Líquida	R\$ mil	294.295	422.834	663.969	731.939	10,2%
EBITDA Ajustado	R\$ mil	192.972	273.011	458.100	508.185	10,9%
Margem EBITDA Ajustada	%	66%	65%	69%	69%	0,0 pts
EBIT	R\$ mil	155.677	186.056	350.261	387.564	10,7%
Margem EBIT	%	53%	44%	53%	53%	0,0 pts
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	R\$ mil	110.144	79.086	174.524	155.970	-10,6%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL Ajustado	R\$ mil	46.004	11.294	56.036	10.882	-80,6%
Lucro Líquido	R\$ mil	72.704	52.063	115.048	102.973	-10,5%
Ativo Total	R\$ mil	915.309	1.560.376	2.255.004	3.276.203	45,3%
Caixa e Equivalentes	R\$ mil	47.384	250.568	227.033	573.610	152,7%
Patrimônio Líquido	R\$ mil	173.906	195.910	261.902	331.240	26,5%
Dívida Líquida Ajustada	R\$ mil	326.622	474.198	746.619	1.011.196	35,4%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado	x	1,7	1,7	1,6	1,9	0,2 pts
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	x	1,9	2,4	2,9	3,0	0,1 pts
Liquidez Corrente	x	1,4	1,6	1,2	1,2	0,1 pts

Abertura da Receita Líquida por Produto



Receita Líquida	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Cana SP	R\$ mil	89.199	87.616	159.058	168.378	5,9%
Cana MS	R\$ mil	120.380	129.819	248.878	261.038	4,9%
Cana GO	R\$ mil	58.452	97.054	105.510	109.362	3,7%
Cana MG	R\$ mil	0	0	55.628	82.728	48,7%
Receita Líquida Cana	R\$ mil	268.031	314.489	569.074	621.507	9,2%
Grãos - Soja	R\$ mil	23.206	89.220	74.688	84.236	12,8%
Grãos - Milho/Outros Grãos	R\$ mil	3.058	19.126	20.207	21.886	8,3%
Receita Líquida Grãos	R\$ mil	26.264	108.346	94.895	106.122	11,8%
Outras Receitas	R\$ mil				4.310	
Total	R\$ mil	294.295	422.835	663.969	731.939	10,2%

O **fornecimento de cana** representou cerca de 85% faturamento líquido da ACP no ano de 2024, no ano anterior, a representatividade era de 84%. **Mato Grosso do Sul** participa com ~36% das receitas líquidas com venda de cana seguido por São Paulo, Goiás e Minas Gerais com os outros 49%, consolidando também a diversificação geográfica da Companhia.

Apresentação de Resultados - 2024

Custos/SG&A e Capex

CPV & SG&A	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Cana						
CTT	R\$ '000	59.786	85.063	121.972	161.549	32,4%
Parceria Agrícola	R\$ '000	7.455	11.444	12.510	18.562	48,4%
Maturador	R\$ '000	1.783	3.364	5.128	1.563	-69,5%
Custo Operação Cana	R\$ '000	69.024	99.871	139.610	181.675	30,1%
Soja						
	R\$ '000	3.046	6.632	11.959	14.080	17,7%
Colheita Soja	R\$ '000	2.462	4.905	7.226	7.852	8,7%
Transportes Soja	R\$ '000	584	1.727	4.732	6.228	31,6%
Milho/Outros Grãos						
	R\$ '000	1.985	3.176	17.430	20.945	20,2%
Colheita Milho e Outros Grãos	R\$ '000	136	902	1.093	1.251	14,5%
Transportes Milho e Outros Grãos	R\$ '000	0	270	562	1.070	90,3%
Tratos Culturais e Plantio de Milho e Outros Grãos	R\$ '000	1.849	2.004	15.775	18.624	18,1%
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ '000	19.831	30.691	39.632	41.839	5,6%
CAPEX						
	Unid	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Manutenção de Entressafra Agrícola	R\$ '000	6.993	2.271	13.817	18.054	30,7%
Cana						
	R\$ '000	194.608	296.139	347.203	399.177	15,0%
Preparo de Solo e Plantio	R\$ '000	97.512	102.605	71.754	103.737	44,6%
Tratos Culturais	R\$ '000	73.317	103.626	115.539	128.961	11,6%
Maquinário Agrícola Cana	R\$ '000	23.054	40.836	98.009	113.927	16,2%
Obras e Investimentos Cana	R\$ '000	725	3.006	48.150	9.575	-80,1%
Aquisição de Soqueira	R\$ '000	0	46.066	13.750	42.978	212,6%
Grãos						
	R\$ '000	62.700	75.298	142.705	137.410	-3,7%
Tratos Culturais e Plantio de Soja	R\$ '000	44.565	69.525	61.183	71.958	17,6%
Abertura de Áreas - TO	R\$ '000	18.135	5.773	9.305	6.602	-29,0%
Obras e Investimentos Grãos	R\$ '000	0	0	42.637	16.749	-60,7%
Maquinário Agrícola Grãos	R\$ '000	0	0	29.579	42.100	42,3%

Os investimentos da ACP estão predominantemente voltados para ativos biológicos. Nos polos de cana em GO, MS, SP e MG, os recursos são direcionados principalmente para a formação de lavouras, tratos culturais, renovação dos canaviais e modernização do maquinário agrícola. No polo de grãos em Tocantins, o foco está no preparo de áreas, especialmente na conversão de pastagens para o cultivo de soja e milho. Além disso, realizamos um investimento estratégico na construção de uma unidade própria de beneficiamento e armazenamento de grãos, cujas operações tiveram início em 2024.

Custos Caixa - Cana

Custo Caixa	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Cana	0	246.846	308.373	340.720	565.700	66,0%
Tratos Culturais	R\$ '000	73.317	103.626	115.539	176.644	52,9%
Preparo de Solo e Plantio	R\$ '000	97.512	102.605	71.754	161.484	125,1%
CTT	R\$ '000	59.786	85.063	121.972	152.802	25,3%
Parceria Agrícola	R\$ '000	7.455	11.444	12.510	20.608	64,7%
Manutenção de Entressafra e Outros	R\$ '000	6.993	2.271	13.817	27.544	99,3%
Aquisição de Soqueiras	R\$ '000	0	0	0	25.056	n/a
Maturador	R\$ '000	1.783	3.364	5.128	1.562	-69,5%

A análise do custo-caixa de produção de cana da ACP em 2024 revela que três principais componentes representam **87%** do total: tratos culturais (cana-planta + soca), preparo de solo e plantio, e CTT (corte, transbordo e transporte).

É importante ressaltar que os custos com parceria agrícola refere-se apenas aos custos reconhecidos dentro do CPV, sendo que a maior parte deste custo é diretamente descontado do volume de cana entregue pela ACP. Adicionalmente, parte do transporte da cana entregue em 2024 foi feito pela usina receptora da cana e o pagamento também foi feito diretamente via desconto em cana.

Custos Caixa - Grãos

Custo Caixa	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Grãos	R\$ '000	67.731	85.106	99.878	162.648	62,8%
Colheita e Transporte de Soja	R\$ '000	3.046	6.632	11.959	17.265	44,4%
Colheita e Transporte de Milho	R\$ '000	136	1.172	1.655	2.869	73,3%
Tratos Culturais e Plantio de Soja	R\$ '000	44.565	69.525	61.183	72.338	18,2%
Tratos Culturais e Plantio de Milho e Outros Grãos	R\$ '000	1.849	2.004	15.775	14.950	-5,2%
Abertura de Áreas - TO	R\$ '000	18.135	5.773	9.305	55.228	493,5%

O custo de abertura de terras no polo de Tocantins representou **34%** do custo caixa da atividade de grãos, além disso um aumento de **493,5%** em relação ao ano anterior, sendo que o remanescente foi gasto com a operação de soja, milho e outros grãos (colheita, transporte, tratos culturais e plantio).

Custos Caixa - Outros

Outros Custos Caixa	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ '000	19.831	30.691	38.440	41.408	7,7%
Maquinário Agrícola	R\$ '000	23.054	40.836	127.588	117.967	-7,5%

Outros Custos Caixas nas despesas Gerais e Administrativas estão relacionado a inflação e expansão administrativa em virtude do crescimento de novos negócios.

Apresentação de Resultados - 2024

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Receitas Financeiras	R\$ '000	3.867	13.274	13.478	20.303	50,6%
Variação Cambial Ativa	R\$ '000	1.831	248	1.459	219	-85,0%
Despesas Financeiras	R\$ '000	-50.545	-120.492	-190.674	-250.725	31,5%
Variação Cambial Passiva	R\$ '000	-1.145	-299	-1.148	0	-100,0%
Juros sobre passivo de arrendamento	R\$ '000	-15.272	-22.058	-44.232	-76.499	72,9%
Juros sobre operações financeiras	R\$ '000	-27.916	-89.525	-139.850	-169.512	21,2%
Juros sobre contas a pagar a fornecedores	R\$ '000	0	0	0	0	n.a.
Descontos concedidos e outros	R\$ '000	-6.212	-8.610	-5.444	-4.714	-13,4%
Total	R\$ '000	-44.847	-106.970	-175.737	-230.203	31,0%

O Resultado Financeiro de 2024 totalizou **R\$ 230,2 milhões** fruto, principalmente, da (i) elevação da dívida bancária da Empresa para fazer frente ao plano de investimentos e (ii) da contabilização de juros sobre passivos de arrendamento, de acordo com a CPC 06, que somaram **~R\$ 76,4 milhões**. Do total dos juros incorridos pela ACP em 2024, tiveram efeito caixa o valor de **R\$ 171 milhões**.

Resultado do Exercício

Resultado Líquido	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
(=) EBITDA Contábil	R\$ '000	189.651	232.577	431.281	512.132	18,7%
Margem EBITDA	%	64%	55%	65%	70%	5,0 pts
(+/-) Resultado Financeiro	R\$ '000	-44.847	-106.970	-175.737	-231.594	31,8%
(+) Receitas Financeiras	R\$ '000	5.698	13.274	13.478	20.303	50,6%
(-) Despesas Financeiras	R\$ '000	-50.545	-120.193	-189.526	-252.116	33,0%
(-) Depreciação e Amortização	R\$ '000	-33.974	-46.521	-81.020	-124.568	53,7%
(=) EBT	R\$ '000	110.144	79.086	174.524	155.970	-10,6%
(-) IR & CSLL Diferidos	R\$ '000	-37.440	-27.023	-59.476	-52.997	-10,9%
(=) Resultado Líquido	R\$ '000	72.704	52.063	115.048	102.973	-10,5%

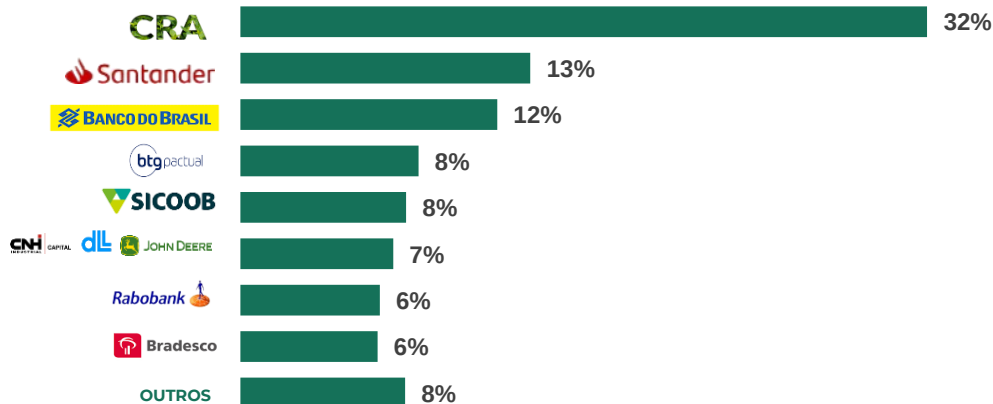
Em termos de resultados, em 2024, a ACP apresentou novamente resultado positivo, alcançando EBT de **R\$ 155,9 milhões** e Resultado Líquido de **R\$102 milhões**.

Apresentação de Resultados - 2024

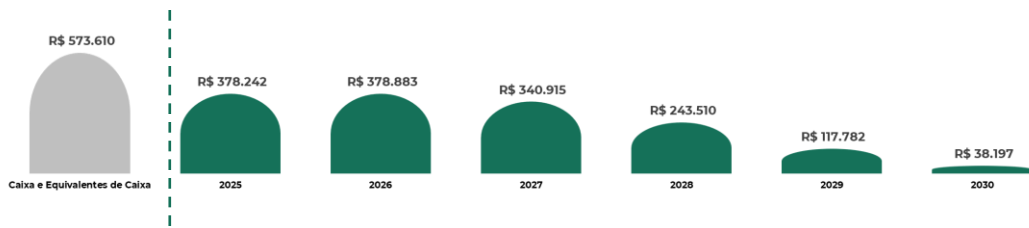
Abertura do Endividamento

Dívida Líquida Ajustada	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Empréstimos e Financiamentos Bancários	R\$ 000	374.006	724.766	973.652	1.584.806	62,8%
Pagamento da Aquisição	R\$ 000	0	0	0	0	0,0%
Caixa e Equivalentes	R\$ 000	(47.384)	(250.568)	(227.033)	(573.610)	152,7%
Dívida Líquida Ajustada	R\$ 000	326.622	474.198	746.619	1.011.196	35,4%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	x	1,7	1,7	1,6	1,9	22,1%
EBITDA Ajustado	R\$ 000	192.972	273.011	458.100	508.185	10,9%

Abertura Endividamento (%)



Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Bancária (R\$ Milhões)



Apresentação de Resultados - 2024

Desempenho Financeiro – Geração de Caixa

Geração de Caixa	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	R\$ '000	110.144	79.086	174.524	155.970	-10,6%
(+/-) Ajustes para itens não caixa	R\$ '000	85.662	257.364	152.799	149.250	-2,3%
(+/-) Var. Capital de Giro ¹	R\$ '000	(29.136)	(177.883)	(168.843)	(170.451)	1,0%
Geração de Caixa Operacional	R\$ '000	166.670	158.567	158.480	134.769	-15,0%
(-) Juros Pagos	R\$ '000	(19.515)	(69.445)	(117.006)	(171.226)	46,3%
Geração de Caixa Operacional	R\$ '000	147.155	89.122	41.474	(36.457)	-187,9%
(-) Investimentos ²	R\$ '000	(259.797)	(195.439)	(450.655)	(457.536)	1,5%
Geração de Caixa pós Investimentos	R\$ '000	(112.642)	(287.556)	(409.181)	(493.993)	20,7%

¹Considera as variações nos ativos e passivos circulantes que impactam diretamente a variação do Capital de Giro.

²Considera os investimentos no ativo biológico.

Guidance para 2025

Indicadores Operacionais	Unidade	2024	2025
Cana-de-açúcar			
Plantio (ha)	ha	14.291	8.460
Volume de Cana (mtc)	mtc	4.241	6.032
Produtividade Agrícola (tc/ha)	tc/ha	74,53	84,25
ATR (Kg/ton)	kg/ton	134,11	136,84
Grãos			
Área de Plantio - Soja (ha)	ha	21.499	28.557
Área de Produção - Soja (ha)	ha	17.687	21.499
Produção de Soja (mil sacas)	mil sacas	873.356	1.371.985
Área de Plantio & Colheita - Outros Grãos (ha)	ha	10.397	13.354
Produção de Milho (mil sacas)	mil sacas	186.705	1.201.886

Anexo – DRE Ajustada

	2024	CPC 06	Ativo Biológico	TOTAL	2024 Ajustado
Receita líquida de vendas	731.939				731.939
Variação do valor justo dos ativos biológicos	228.055	121.013	107.042	228.055	
Custos dos produtos vendidos	(543.825)				(543.825)
Lucro bruto	416.169	121.013	107.042	228.055	188.114
Despesas gerais e administrativas	(42.257)	(896)		(896)	(41.361)
Outras receitas operacionais, líquidas	13.652	(4.181)		(4.181)	17.833
Lucro operacional antes do resultado financeiro	387.564	115.936	107.042	222.978	164.586
Receitas financeiras	20.303				20.303
Despesas financeiras	(252.116)	(77.890)		(77.890)	(174.226)
Variação cambial	219				219
Resultado financeiro	(231.594)	(77.890)		(77.890)	(153.704)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	155.970	38.046	107.042	145.088	10.882
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.997)	(13.571)	(33.333)	(46.904)	(6.093)
Lucro líquido do exercício	102.973	24.475	73.709	98.184	4.789

Anexo – EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA	2021	2022	2023	2024	Var. 23-22
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	110.144	79.086	174.524	155.970	-10,6%
Resultado Financeiro	45.533	106.970	175.737	231.594	31,8%
Depreciação e Amortização	33.974	46.521	81.020	124.568	53,7%
EBITDA Contábil	189.651	232.577	431.281	512.132	18,7%
Margem EBITDA	64%	55%	65%	70%	0,08 pts
Amortização de Tratos Culturais Cana	62.749	77.389	113.417	128.961	13,7%
Amortização de Tratos Culturais e Plantio Grãos	15.452	42.449	62.617	77.092	23,1%
Amortização de Gastos de Entressafra	5.057	10.463	13.817	18.054	30,7%
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(79.937)	(89.868)	(163.032)	(228.055)	39,9%
EBITDA Ajustado	192.972	273.010	458.100	508.185	10,9%
Margem EBITDA Ajustado	66%	65%	69%	69%	0,01 pts

O EBITDA ajustado refere-se ao EBITDA da ACP excluindo os efeitos do CPC 06 – Arrendamentos e CPC 29 Ativo Biológico, que apresenta o resultado da Companhia antes das Depreciações e Amortizações, Juros e Impostos e livres de qualquer impacto oriundo de Marcações a Valor Justos provenientes baseados nestes Pronunciamentos (06 e 29), com o intuito de apresentar maior clareza aos Administradores, Acionistas e Stakeholders da saúde financeira da Empresa.

Em 2024, o **EBITDA Ajustado alcançou R\$ 508,1 milhões, um crescimento de R\$ 50,0 milhões, ou 10,9% acima do realizado no ano anterior.** Em termos de margem, a Companhia segue o compromisso de sustentabilidade de suas operações, com manutenção deste indicador acima de 65%, como apresentado nos últimos 03 anos de operação.

Covenants:

O indicador financeiro Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado deve ser igual ou inferior a 2,0x. Conforme apurado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, a companhia atingiu um índice de 1,9x, demonstrando conformidade com o covenant estabelecido. Além disso, o Índice de Liquidez Corrente, calculado como a razão entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, reflete a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo. O covenant exige que este índice seja igual ou superior a 1,0x, e a companhia apresentou um índice de 1,2x, reforçando sua solidez financeira.

Dívida Líquida Ajustada	Unidade	2021	2022	2023	2024	Var. 24-23
Empréstimos e financiamentos	R\$ mil	374.006	724.766	973.652	1.584.806	62,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	R\$ mil	(47.384)	(250.568)	(227.033)	(573.610)	10,9%
Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mil	326.622	474.198	746.619	1.011.196	35,4%
EBITDA Ajustado	R\$ mil	192.972	273.011	458.100	508.185	10,9%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	x	1,7x	1,7x	1,6x	1,9x	22,1%
Liquidez Corrente	x	1,4x	1,6x	1,2x	1,2x	8,7%

¹ Refere-se à dívida líquida contábil, excluindo operações de leasing e aplicações financeiras de longo prazo.

www.pwc.com.br

ACP Bioenergia Ltda.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
ACP Bioenergia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ACP Bioenergia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 2 de abril de 2024, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem a Apresentação de Resultados - 2024.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a Apresentação de Resultados - 2024 e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler a Apresentação de Resultados - 2024 e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante na Apresentação de Resultados - 2024, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



ACP Bioenergia Ltda.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



ACP Bioenergia Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 1 de abril de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4



Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Balanço patrimonial 2

Demonstração do resultado 3

Demonstração do resultado abrangente 4

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 5

Demonstração do fluxo de caixa 6

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1 Informações gerais 7

2 Base de preparação 7

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos 8

4 Gestão de risco financeiro 10

5 Gestão de capital 12

6 Instrumentos financeiros por categoria 13

7 Caixa e equivalentes de caixa 13

8 Contas a receber 14

9 Outros créditos 15

10 Estoques 16

11 Ativos biológicos 16

12 Adiantamentos a fornecedores 19

13 Aplicações financeiras 20

14 Direito de uso de bens arrendados 20

15 Imobilizado 23

16 Fornecedores 25

17 Empréstimos e financiamentos 26

18 Contingências 28

19 Partes relacionadas 29

20 Patrimônio líquido 30

21 Receita Operacional 30

22 Custo dos produtos vendidos por natureza 31

23 Despesas gerais e administrativas 31

24 Outras receitas operacionais, líquidas 32

25 Resultado financeiro, líquido 32

26 Imposto de renda e contribuição social diferidos 33

27 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa 35

28 Resumo das principais políticas contábeis 35

29 Eventos subsequentes 40

ACP Bioenergia Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	573.610	227.033	Fornecedores	16	244.053	158.403
Contas a receber	8	183.982	135.300	Empréstimos e financiamentos	17	405.540	352.029
Estoques	10	109.724	63.373	Passivos de arrendamento	14	165.350	145.050
Ativos biológicos	11	583.646	440.449	Salários e encargos sociais		13.993	14.857
Adiantamentos a fornecedores	12	26.524	22.829	Impostos e taxas		8.159	5.034
Impostos a recuperar		12.211	15.530	Adiantamento de clientes	8	338.092	98.317
Outros créditos	9	5.585	1.010				
Total do ativo circulante		1.495.282	905.524	Total do passivo circulante		1.175.187	773.690
				Não Circulante			
Não Circulante				Fornecedores	16	14.422	8.135
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	17	1.179.266	621.623
Aplicações financeiras	13	7.831	19.174	Adiantamento de clientes	8		100.000
Impostos a recuperar		9.537	795	Passivos de arrendamento	14	346.459	318.750
Adiantamento a fornecedores	12		5.025	Contingências	18	7.993	2.265
Outros créditos	9	3.616	3.970	Tributos diferidos	26	221.636	168.639
		20.984	28.964	Total do passivo não circulante		1.769.776	1.219.412
				Total do passivo		2.944.963	1.993.102
Investimentos		9.515	7.050	Patrimônio líquido	20		
Ativos de direito de uso	14	522.200	435.090	Capital social		87.800	87.800
Imobilizado	15	1.228.222	878.376	Lucros acumulados		243.440	174.102
Total do ativo não circulante		1.780.921	1.349.480	Total do patrimônio líquido		331.240	261.902
Total do ativo		3.276.203	2.255.004	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.276.203	2.255.004

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACP Bioenergia Ltda.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Receita líquida de vendas	21	731.939	663.969
Variação do valor justo dos ativos biológicos	22	228.055	163.032
Custos dos produtos vendidos	22	(543.825)	(438.327)
Lucro bruto		416.169	388.674
Despesas gerais e administrativas	23	(42.257)	(39.632)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	13.652	1.219
Lucro operacional antes do resultado financeiro		387.564	350.261
Receitas financeiras	25	20.303	13.478
Despesas financeiras	25	(252.116)	(189.526)
Variação cambial	25	219	311
Resultado financeiro		(231.594)	(175.737)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		155.970	174.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(52.997)	(59.476)
Lucro líquido do exercício		102.973	115.048

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACP Bioenergia Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	102.973	115.048
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>102.973</u></u>	<u><u>115.048</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACP Bioenergia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2023		87.800	108.110	195.910
Resultado do exercício			115.048	115.048
Distribuição de lucros	20(c)		(49.056)	(49.056)
Em 31 de dezembro de 2023		87.800	174.102	261.902
Resultado do exercício			102.973	102.973
Distribuição de lucros	20(c)		(33.635)	(33.635)
Em 31 de dezembro de 2024		<u>87.800</u>	<u>243.440</u>	<u>331.240</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACP Bioenergia Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		155.970	174.524
Ajustes do resultado			
Depreciação	23	124.568	81.020
Valor residual de imobilizado baixado	24	17.823	2.999
Juros e variações cambiais	25	229.186	172.266
Variação do valor justo dos ativos biológicos	11	(228.055)	(163.032)
Provisão para contingências		5.728	(104)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(48.682)	(94.618)
Estoques		(46.351)	(18.382)
Ativos biológicos		(32.862)	(9.040)
Adiantamentos a fornecedores		1.330	(3.483)
Impostos a recuperar		(5.422)	(9.717)
Outros créditos		771	1.640
Fornecedores		159.677	98.640
Salários e encargos sociais		(864)	6.677
Impostos e taxas		3.079	2.879
Adiantamento de clientes		139.775	194.421
Caixa aplicado nas operações		475.671	436.690
Juros pagos		(171.226)	(118.298)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		304.445	318.392
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		29.919	10.001
Aquisições de ativo imobilizado	15	(484.990)	(460.175)
Participação em cooperativas de crédito		(2.465)	(481)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(457.536)	(450.655)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Distribuição de lucros		(33.635)	(49.056)
Captações de empréstimos e financiamentos	17	1.017.464	459.272
Amortização de empréstimo e financiamentos	17	(443.000)	(296.795)
Custo de transações relacionados a empréstimos e financiamentos		(22.311)	(2.030)
Pagamento de arrendamentos	17	(18.850)	(2.663)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		499.668	108.728
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		346.577	(23.535)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		227.033	250.568
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		573.610	227.033

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A ACP Bioenergia Ltda. ("Empresa") tem sede na cidade de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, e foi constituída em 2016 pelos sócios Alexandre Candido de Paula e André Candido de Paula. Suas atividades operacionais foram iniciadas em 28 de dezembro de 2018.

A Empresa atua na produção e fornecimento de cana-de-açúcar, opera com estrutura própria de maquinários e pessoas, executando as operações de plantio, cultivo, corte, carregamento e transporte da cana-de-açúcar. A Empresa também atua no cultivo de soja e milho.

A Empresa com mais de 90 mil hectares cultivados, segue fortemente a estratégia de mitigação de riscos, através da diversificação climática, agronômica, de cultura e de crédito, tendo suas atividades desenvolvidas em Teodoro Sampaio, no Estado de São Paulo, em Rio Brilhante, Nova Alvorada do Sul e Brasilândia no Estado do Mato Grosso do Sul, em Edeia no Estado de Goiás, em Campina Verde e Lagoa da Prata, no Estado de Minas Gerais e em Marianópolis e Lagoa da Confusão no Estado do Tocantins. A empresa atua com um modelo *Asset Light*, ou seja, sem terra própria, sendo todas as áreas com contratos de parcerias e/ou arrendamentos de longo prazo. A Empresa é controlada pela *holding* Aquila Ferrum Participações Ltda. ("*Holding*"), Nota 20 (a).

Em 21 de dezembro de 2020, a *Holding* contribuiu as quotas de capital social da Empresa em Sociedade em Conta de Participação ("SCP"), na condição de sócio ostensivo, representando 80% do patrimônio da SCP. Na referida operação, o controle da Empresa foi mantido com a *Holding*.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Empresa, em 1 de abril de 2025.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Empresa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, e aquelas políticas que são aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas na Nota 30.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos e passivos financeiros e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da administração. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2 Gestão de riscos climáticos

Empresas do segmento do Agronegócio estão sujeitas aos fenômenos climáticos no qual envolvem riscos de secas, incêndios e geadas, além disso, os negócios da Empresa estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar nas regiões que opera no Brasil. Entretanto, para mitigar os impactos na produção, a Empresa realiza monitoramento constante com objetivo de tomar medidas preventivas na operação, com isso, é possível diminuir consideravelmente os riscos de impactos relevantes.

Em 2024 realizamos plantio de 6.700 mudas em áreas de reflorestamento oriundas de incêndios generalizados que afetaram o setor, para preservar a produtividade nas safras seguintes realizamos investimentos complementares em tratamentos culturais. A ACP Bioenergia possui mais de 860 mil m² de área reflorestada, chegando a mais de 181 mil mudas plantadas.

A ACP Bioenergia vem atuando regularmente para emissões de autorizações, licenciamentos e certificações junto aos órgãos ambientais e fiscalizadores para evitar o risco iminente de multas, embargos e outras penalidades

Para garantir melhor produtividade de nossos campos temos a VIVE, certificação internacional de sustentabilidade que visa melhoria contínua para cadeia de fornecimento cobrindo todas operações e atividades, desde os produtores até os consumidores finais.

Além disso, preocupado com as emissões de CO₂ possuímos a certificação BENRI, que é voltada a alta performance da operação, controlando consumo de diesel dos maquinários, hora/homem trabalhada, eficiência e produtividade da área.

Ainda, para compor esse cenário, possuímos a certificação RENOVABIO em seis unidades produtoras da companhia, ressaltando nosso compromisso com a redução para emissão de GEE.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Valor justo do ativo biológico

O valor justo do ativo biológico representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29, e considera a melhor estimativa da Empresa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar e da soja, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a produtividade estimada dessas lavouras, aos preços futuros estimados dessas *commodities*, aos custos necessários para os tratos culturais futuros, ao custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes a colheita dessas *commodities* (Nota 11).

(b) Revisão da vida útil do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Empresa é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(c) Tratamentos fiscais incertos

Na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (IRPJ e CSLL), a Empresa avalia se há qualquer posição fiscal incerta e, caso não seja provável (mais que 51%) que será obtido êxito em decisões de tribunais superiores de última instância sobre a posição, a Empresa deve constituir provisão para o referido passivo tributário. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Empresa, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

(d) Taxa incremental sobre empréstimos do arrendamento

A taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A Empresa adotou o expediente prático para estabelecer uma taxa incremental para agrupamentos de contratos de arrendamento com características semelhantes, por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Passivos de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de terras, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Empresa irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão).
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que a Empresa irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- Adicionalmente, a Empresa considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

(f) Provisão para contingência

A Empresa reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação do advogado interno. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Gestão de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Empresa.

4.1 Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Empresa, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras.

Com exceção das aplicações financeiras de longo prazo, que estão dadas em garantia a operações de empréstimos e a administração possui a intenção de resgatá-las apenas em seu vencimento ou a partir do momento em que estiverem livres para resgate sem perda relevante de valor, a estratégia de caixa da Empresa é a preservação do valor do caixa, sendo assim o caixa está aplicado com liquidez diária, em bancos de primeira linha com taxa de juros atrelada a Certificado de Depósito Bancário.

4.3 Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira da Empresa. A política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Empresa prevê a utilização de linhas de crédito para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	244.053	14.422		
Passivo de arrendamento (i)	5.122	3.754	16.715	
Empréstimos e financiamentos	405.540	294.186	487.255	397.824
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	158.403	8.135		
Passivo de arrendamento (i)	3.766	4.793		
Empréstimos e financiamentos	166.073	134.703	179.633	1.750

(i) Na rubrica de passivo de arrendamento não estão adicionados os arrendamentos de terras, pois os valores são liquidados mediante a entrega de cana-de-açúcar e/ou sacas de soja, originadas nas operações de parceria agrícola, ou seja, não há desembolso financeiro.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Risco de mercado

(a) Volatilidade no preço das commodities

É o risco oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas devido a flutuações nos preços de mercado dos produtos agrícolas que produz.

(b) Taxas de juros

Esse risco é devido a possibilidade de a Empresa incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de operação para sua proteção.

5 Gestão de capital

Os objetivos da administração da Empresa ao gerenciar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos quotistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os quotistas.

A administração da Empresa gerencia a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira da Empresa, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	1.584.806	973.652
Passivo de arrendamento (Nota 14)	25.591	8.559
Menos: aplicações financeiras (Nota 13)	(7.831)	(19.174)
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(573.610)	(227.033)
Dívida líquida	1.028.956	736.004
Total do patrimônio líquido	331.240	261.902
Total do capital	1.360.196	997.906
Índice de alavancagem financeira - %	76%	74%

Os passivos de arrendamentos de terras não são adicionados no cálculo da dívida líquida, pois serão liquidados mediante a entrega de cana-de-açúcar e/ou sacas de soja, originadas nas operações de parceria agrícola. Está incluso neste quadro apenas o passivo de arrendamento de uma aeronave.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores, estão registrados a valores contábeis, os quais são iguais ou se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Os ativos e passivos financeiros da Empresa estão demonstrados a seguir:

	Nota	2024	2023
Ativo			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	7	573.610	227.033
Contas a receber	8	183.982	135.300
Aplicações financeiras	13	7.831	19.174
Outros créditos		9.201	4.941
		774.624	386.448
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	9		39
		774.624	386.487
Passivo			
Custo amortizado			
Fornecedores	16	258.475	166.538
Passivo de arrendamento	14	25.591	8.558
Empréstimos e financiamentos	17	1.584.806	973.652
		1.868.872	1.148.748

7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários em conta corrente e em contas de aplicação automática de liquidez imediata e com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

	2024	2023
Caixa e bancos conta movimento	167	4.682
Aplicações financeiras (i)	573.443	222.351
	573.610	227.033

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com vencimento original de três meses ou menos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e, portanto, foram consideradas como equivalentes de caixa, a taxa média anual de rendimentos incidente sobre aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 varia entre 100% a 105% do CDI (2023 – entre 100% e 105% do CDI). Essas aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos agrícolas no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD” ou *impairment*). A PDD é registrada em contrapartida na demonstração do resultado.

Na prática, considerando o curto prazo para recebimento, são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as contas a receber referem-se ao saldo a receber pela venda de cana-de-açúcar realizadas no ano de 2024 e 2023, respectivamente, sem qualquer expectativa de perda na realização e com prazo de recebimento que não ultrapassa os 365 dias.

	2024	2023
Contas a receber	184.189	135.541
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(207)	(241)
	183.982	135.300

Em 2024 e 2023, os saldos das contas a receber de clientes em aberto são, substancialmente, realizáveis no curto prazo e a análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	2024	2023
A vencer em até 90 dias	9.890	40
A vencer após 90 dias	173.853	134.989
	183.743	135.029
Vencidos até 90 dias	32	30
Vencidos acima de 90 dias	207	241
	239	271
	183.982	135.300

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações das provisões para crédito de liquidação duvidosa, são as seguintes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	241	241
Adições e baixas	<u>(34)</u>	
Saldo final	<u>207</u>	<u>241</u>
Adiantamentos de clientes		
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Adiantamentos operações de cana-de-açúcar	215.000	126.758
Adiantamentos operações de soja	123.000	71.512
Adiantamentos outras operações	<u>92</u>	<u>47</u>
	<u>338.092</u>	<u>198.317</u>
Menos parcela não circulante		(100.000)
Parcela circulante	338.092	98.317

Os valores recebidos a título de adiantamento de cliente referem-se a antecipações de recebíveis da Safra 25/26 das operações de cana-de-açúcar e soja conforme demonstrado acima. Esse montante será descontado dos recebimentos da Safra futura mediante a entrega do produto acabado. As entregas iniciarão em abril de 2025 com previsão de encerramento em novembro de 2025.

O montante recebido foi destinado para as operações de expansão de área no Estado de Tocantins e Mato Grosso do Sul.

9 Outros créditos

Os saldos de outros créditos são compostos substancialmente por indenizações de seguros a receber, pagamentos antecipados, depósitos e demais valores a receber que estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Indenizações de seguros	1.586	
Seguros a apropriar	2.048	1.025
Consórcioas em andamentos	2.032	1.884
Depósitos judiciais e tributários	1.584	1.587
Outros créditos a receber	<u>1.951</u>	<u>484</u>
	<u>9.201</u>	<u>4.980</u>
Menos parcela não circulante	(5.585)	(1.010)
Parcela circulante	3.616	3.970

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques

Os estoques mantidos pela Empresa são utilizados para produção de cana-de-açúcar e grãos em suas filiais. São demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis, ou valor realizável líquido, dos dois o menor.

Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela administração da Empresa para cobrir prováveis perdas ou obsolescência dos estoques. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não há qualquer provisão para perda constituída.

	2024	2023
Insumos agrícolas	70.191	49.725
Combustível e Lubrificante	3.920	3.007
Almoxarifado automotivo	7.017	4.406
Materiais de segurança	1.710	439
Material de limpeza	63	34
Grãos	66	
Custos de manutenção entressafra (i)	26.757	5.762
	109.724	63.373

- (i) Os gastos de entressafra são valores relacionada à manutenção e preparação de áreas/terras e de maquinários para a próxima safra. Em 2024, os valores são substancialmente maiores que 2023 pois foi antecipado o processo de preparação de áreas para plantio, mudança da estratégia nas operações de colheita e transporte que passou a ser próprio em determinadas unidades, o que aumentou o gasto de manutenção de maquinários.

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Empresa compreendem os cultivos de cana-de-açúcar e grãos mensurados ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda, a partir do momento em que possuir transformação biológica significativa. Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possui 91.363 hectares (2023 – 68.381 hectares) de terras com ativos biológicos, em áreas de parceria agrícola.

	2024	2023
Cana-de-açúcar	461.617	377.912
Grãos	122.029	62.537
	583.646	440.449

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção), e lavouras de soja que são culturas temporárias e, portanto, não estão classificadas como planta portadora.

Para a cana-de-açúcar, as plantas portadoras (soqueiras) são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo dos ativos biológicos e os custos incorridos com o plantio e tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das eventuais variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, quando aplicável, sendo registrado no resultado do exercício na rubrica “Variação no valor justo dos ativos biológicos”.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou, quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso de lavouras plantadas há poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

O valor justo dos ativos biológicos da Empresa representa o valor dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela administração da Empresa.

O valor justo da cana de açúcar e da soja (produtos agrícolas) é determinado pelas quantidades colhidas e são valorizadas pelo valor acumulado do CONSECANA de cada um dos respectivos estados (SP, MS, GO, MG e TO), acumulado do mês e ajustado na liquidação da safra, para a cana de açúcar e pela cotação pública da commodity na data-base das demonstrações financeiras para a soja.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de venda das commodities agrícolas, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Cana de açúcar

	2024	2023
Saldo inicial	377.912	232.499
Variação no valor justo (<i>fair value</i>) menos custos estimados de venda	443.711	321.796
Acréscimo relativo a tratos culturais	227.255	213.692
Redução relativa às vendas e colheitas	(320.389)	(253.110)
Realização do valor justo decorrente à vendas e colheitas	(266.872)	(136.965)
Saldo final	461.617	377.912

Os custos estimados para a cultura de cana de açúcar contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica dos ativos biológicos (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de capital (máquinas e equipamentos); (iv) custos de parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz (“soqueira”) continua no solo, após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais seis safras.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas adotadas pela Empresa na elaboração do cálculo do valor justo são as seguintes:

	2024	2023
Área total estimada de colheita (ha) (i)	69.864	54.606
Produtividade prevista (ton/ha) (ii)	86,98	91,12
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg) (iii)	136,85	139,95
Preço médio projetado de ATR (R\$) (iv)	1,2300	1,2200
Taxa de desconto (a.a.) (v)	10,79%	7,91%
(i) Área total estimada de colheita projetada para ser cortada medida em hectares;		
(ii) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada (produtividade), medida em toneladas. A produtividade é calculada por talhão de plantação, sendo que cada um possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima etc.;		
(iii) O nível de concentração de açúcar - ATR foram estimados considerando a produtividade média projetada do canavial por idade de corte;		
(iv) Os preços de venda são determinados com base no preço médio do quilo do ATR - Açúcar Total Recuperável, publicado pelo Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e etanol do Estado de São Paulo – CONSECANA na data da demonstração financeira, adicionado a um bônus; e		
(v) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Empresa, o qual é revisado anualmente pela administração.		

b) Soja

	2024	2023
Saldo inicial	62.537	87.355
Varição no valor justo (fair value) menos custos estimados de venda	64.081	12.865
Acréscimo relativo a plantio e tratos culturais	93.102	75.199
Redução relativa às vendas e colheitas	(84.826)	(78.219)
Realização do valor justo decorrente à vendas e colheitas	(12.865)	(34.663)
Saldo final	122.029	62.537

Os custos estimados para a cultura de soja contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos de capital (máquinas e equipamentos); (iii) custos com armazenagem e (iv) custos com colheita

O cultivo de soja é realizado em terras de terceiros e trata-se de uma cultura temporária, ou seja, o plantio e a colheita ocorrem em um período inferior a 12 meses.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas adotadas pela Empresa na elaboração do cálculo do valor justo:

	2024	2023
Área total estimada de colheita (ha) (i)	21.499	13.775
Produtividade prevista (sac/ha) (ii)	61	58
Produtividade prevista (kg/ha) (iii)	3.660	3.480
Preço médio projetado (R\$) (iv)	141,00	113,00
Taxa de desconto (a.a.) (v)	10,79%	7,91%
(i)	Área total estimada de colheita projetada medida em hectares;	
(ii)	O volume de produção estimado medido em sacas;	
(iii)	O volume de produção estimado e convertido em quilos;	
(iv)	Preço médio determinado com base no preço praticável na praça do Estado de Tocantins na data da demonstração financeira; e	
(v)	A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Empresa, o qual é revisado anualmente pela administração.	

12 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são compostos por valores referente a compra de insumos agrícolas, imóveis e prestadores de serviços cuja entrega dos produtos será realizada no próximo exercício. Além disso, a Empresa firmou contrato com terceiros sob regime de parceria agrícola referente a compra de cana-de-açúcar e soja, cuja mercadoria será entregue no próximo exercício. A segregação dos valores por natureza é como segue:

	2024	2023
Adiantamentos para partes relacionadas (nota 19)	11.897	12.832
Adiantamentos para compra de cana-de-açúcar	9.913	6.702
Adiantamentos para compra de soja	1.259	876
Adiantamento para compra de insumos e serviços contratados	2.161	4.018
Adiantamento para compra de imobilizado	560	380
Adiantamentos a fornecedores diversos	734	3.046
	26.524	27.854
Menos parcela não circulante		(5.025)
Parcela circulante	26.524	22.829

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Aplicações financeiras

Os saldos incluem aplicações financeiras dadas em garantia a operações de empréstimos e a administração possui a intenção de resgatá-las apenas em seu vencimento ou a partir do momento em que estiverem livres para resgate sem perda relevante de valor.

	2024	2023
Aplicações financeiras	7.831	19.174
	7.831	19.174

As aplicações financeiras são de longo prazo, com resgate estimado até 2028, e, portanto, foram consideradas como ativos não circulantes, a taxa média anual de rendimentos incidente sobre aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 varia entre 100% a 105% do CDI (2023 - 100% a 105% o CDI). Essas aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha.

14 Direito de uso de bens arrendados

Os ativos de direito de uso referem-se à arrendamentos de imóveis e parceria agrícola de terras, necessários para realização das atividades operacionais da Empresa. Os quadros abaixo apresentam as movimentações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Ativos de direito de uso:

	Terras	Aeronave	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	368.669	12.769	381.438
Adições e/ou remensurações	155.793		155.793
Amortizações	(101.459)	(682)	(102.141)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	423.003	12.087	435.090
Adições e/ou remensurações	128.467	33.472	161.939
Amortizações	(62.324)	(12.505)	(74.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	489.146	33.054	522.200
Taxa de depreciação	3%	10%	

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de arrendamento:

	Terras	Aeronave	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	369.293	10.735	380.028
Adições e/ou remensurações	155.793		155.793
Amortização	(132.405)	(3.955)	(136.360)
Atualizações	62.560	1.779	64.339
Saldo em 31 de dezembro de 2023	455.241	8.559	463.800
Adições e/ou remensurações	128.467	33.472	161.939
Amortização	(189.550)	(18.850)	(208.400)
Atualizações	92.060	2.410	94.470
Saldo em 31 de dezembro de 2024	486.218	25.591	511.809
Circulante	(160.228)	(5.122)	(165.350)
Não circulante	325.990	20.469	346.459

O saldo de passivo de arrendamento, é composto por:

	2024	2023
Saldo passivo de arrendamento	768.110	688.812
(-) Ajuste a valor presente	(256.301)	(225.012)
	511.809	463.800

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	2024	2023
2025		74.896
2026	76.033	59.917
2027	60.826	47.934
2028	48.661	38.347
De 2029 à 2038	160.939	97.656
	346.459	318.750

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos a valor presente a partir das taxas incrementais de empréstimos. O direito de uso dos ativos é amortizado em base lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo”/”Despesa”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste a valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

Considera-se, para fins de classificação como contrato de arrendamento, as operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao logo do período do contrato.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) As atividades de arrendamento da Empresa e a maneira como são contabilizadas

A Empresa utiliza terras para plantio de cana-de-açúcar e grãos no formato de parceria agrícola, além de arrendar imóveis para instalação dos escritórios administrativos. Em geral, os contratos de arrendamentos e parceria são realizados por períodos fixos de cinco a quinze anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos e das parcerias são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamentos e parcerias não contêm cláusulas restritivas, mas os ativos não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

As terras e imóveis são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Empresa. Cada pagamento de arrendamento e parceria agrícola é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do contrato. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do contrato pelo método linear, dos dois o menor.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento e/ou parceria agrícola são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos que podem ser considerados variáveis, mas, em essência, são fixos (*in-substance fixed payments*)), menos incentivos de arrendamentos a receber.
- Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em algum índice ou taxa.
- Valores a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais.
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção.
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se os termos do arrendamento contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser determinada, a taxa de empréstimo incremental do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos, condições equivalentes e no mesmo período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento.
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.
- Quaisquer custos diretos iniciais.
- Custos de restauração.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos dos arrendamentos de ativos imobilizados. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pela Empresa, e não pelo respectivo arrendador.

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de extinção. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto). Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle do arrendatário.

15 Imobilizado

Veículos, máquinas e equipamentos e benfeitorias correspondem, substancialmente, aos custos de aquisição de bens utilizados nas atividades agrícolas de plantio, tratos e colheita, demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção. A vida útil, valor residual e métodos de depreciação são revistos anualmente pela Empresa e ajustados quando necessário. A depreciação é calculada pelo método linear.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, sete anos após o seu primeiro corte. A depreciação é reconhecida de acordo com o ciclo produtivo de cada filial.

Obras em andamento correspondem a gastos com benfeitorias em propriedades de terceiros. A amortização é reconhecida de acordo com o período de utilização do imóvel.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos e movimentações dos ativos imobilizados da Empresa, é como segue:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Aeronave	Terrenos	Construção e benfeitorias	Obras em andamento	Plantas de produção - lavoura de cana de açúcar	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	82.088	16932		847	1.531	3.619	359.643			464.660
Adições	105.910	21.309		9.221		49.234	327.020	166	425	513.285
Transferências					1.083	(1.083)				
Alienações	(3.627)	(911)								(4.538)
Depreciação	(14.278)	(2.125)			(509)		(78.105)		(14)	(95.031)
Saldo contábil, líquido	170.093	35.205			2.105	51.770	608.558	166	411	878.376
Em 31 de dezembro de 2023										
Custo total	211.197	41.427		10.068	3.484	51.770	816.015	166	425	1.134.552
Depreciação acumulada	(41.104)	(6.222)			(1.379)		(207.457)		(14)	(256.176)
Saldo contábil, líquido	170.093	35.205		10.068	2.105	51.770	608.558	166	411	878.376
Em 31 de dezembro de 2023	170.093	35.205		10.068	2.105	51.770	608.558	166	411	878.376
Adições	127.068	33.224	7.474	686		26.765	323.373	312	263	519.165
Transferências	(15.181)	15.181			40.285	(40.285)				
Alienações	(9.782)	(1.153)	(7.474)							(18.409)
Depreciação	(17.599)	(4.344)			(1.902)		(127.013)		(52)	(150.910)
Saldo contábil, líquido	254.599	78.113		10.754	40.488	38.250	804.918	478	622	1.228.222
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo total	313.302	88.679		10.754	43.769	38.250	1.139.388	478	688	1.635.308
Depreciação acumulada	(58.703)	(10.566)			(3.281)		(334.470)		(66)	(407.086)
Saldo contábil, líquido	254.599	78.113		10.754	40.488	38.250	804.918	478	622	1.228.222

Em 31 de dezembro de 2024, as lavouras de cana-de-açúcar e grãos ocupam área total de 92.651,35 hectares (2023 – 68.767 hectares), dos quais 91.363 hectares (2023 – 68.381 hectares) estão em produção e foram considerados na avaliação do valor justo dos ativos biológicos (Nota 11).

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a administração da Empresa não identificou indicadores de redução do valor recuperável e não constituiu qualquer provisão para a sua redução.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido, e são incluídos no resultado.

A vida útil estimada para cada grupo do imobilizado, de acordo com o que rege o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, é conforme abaixo:

	Anos
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Veículos	3 a 10
Construção e benfeitorias	2 a 10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5
Lavoura de cana de açúcar	7

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 75.169 (2023 - R\$ 82.125) de bens do ativo imobilizado, classificados no grupo de máquinas e equipamentos e veículos, encontravam-se cedidos em garantia de financiamentos (Nota 17).

16 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	2024	2023
Fornecedores de ativos imobilizados	114.461	63.567
Fornecedores de insumos agrícolas	96.010	62.055
Fornecedores de serviços e manutenção	21.142	23.166
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	13.121	9.271
Fornecedores diversos	13.741	8.479
	258.475	166.538
Menos parcela não circulante	(14.422)	(8.135)
Parcela circulante	244.053	158.403

25 de 40

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo e/ou financiamento são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

A composição dos empréstimos e financiamentos, todos em moeda nacional, é a seguinte:

Modalidade	Indexador	Taxa de juros	Vencimento final	2024	2023
		ao ano			
NCE	CDI	14,65%	28/10/2025	2.501	5.504
Finame	N/A	9,76%	de 05/03/2025 à 15/05/2026	1.431	3.062
CCE	CDI	15,21%	de 14/03/2025 à 25/10/2034	352.391	190.953
Finame	CDI	15,84%	de 15/11/2026 à 17/11/2031	81.767	23.245
CDC	N/A	15,78%	de 30/11/2025 à 28/05/2028	17.593	7.697
CDC	CDI	15,95%	15/01/2028		738
Nota Comercial	CDI	16,11%	de 18/05/2028 à 12/12/2030	285.796	80.450
Nota Comercial	N/A	14,53%	15/11/2028	112.016	
CPR	CDI	16,27%	de 21/11/2025 à 20/07/2032	601.101	417.112
CCB	N/A	14,80%	de 15/09/2025 à 17/11/2029	27.221	40.904
CCB	CDI	15,70%	de 01/12/2025 à 17/11/2031	102.989	203.987
				1.584.806	973.652
Menos parcela não circulante				(1.179.266)	(621.623)
Parcela circulante				405.540	352.029

- (i) Em março de 2024, com coordenação dos bancos Santander e XP, foram emitidas Notas Comerciais (NC), no montante total de R\$ 150.000,00 e prazo de 5 anos, para servir de lastro para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) para investidores profissionais e qualificados, seguindo a resolução CVM nº 160. A emissão foi realizada em duas series, com custos de DI + 3,30% a.a. e taxa prefixada de 14,53% a.a.;
- (ii) Em maio de 2024, foi realizada operação bilateral com o Banco Santander, através da emissão de uma Cédula de Produtor Rural Financeira (CPR-F), para reperfilar o perfil do endividamento da companhia para o longo prazo, no volume de R\$ 90.840,00, pelo prazo de 5 anos, ao custo de DI + 3,50% a.a.;

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Em setembro de 2024, foi realizada operação bilateral com o Banco Bradesco, através da emissão de uma Cédula de Produtor Rural Financeira (CPR-F) para captação de recursos novos, no volume de R\$ 100.000,00, pelo prazo de 5 anos ao custo de DI + 2,80% a.a.;
- (iv) Em novembro de 2024, foi realizada operação bilateral com o Banco Rabobank, através da emissão de uma Cédula de Crédito à Exportação (CCE) para captação de novos recursos, no volume de R\$ 100.000,00, pelo prazo de 10 anos, ao custo de DI + 3,10% a.a.;
- (v) Em dezembro de 2024, foi realizada operação bilateral com o Banco do Brasil, através da emissão de uma Cédula de Crédito à Exportação (CCE) para reperfilar o perfil do endividamento da companhia para o longo prazo, no volume de R\$ 133.628,00, pelo prazo de 5 anos, ao custo de DI + 2,00% a.a.;
- (vi) Por fim, no mesmo mês de dezembro de 2024, com coordenação dos bancos XP e BTG, foram emitidas Notas Comerciais (NC), no montante total de R\$ 200.000,00 e prazos de 5 e 6 anos, para servir de lastro para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) para investidores profissionais e qualificados, seguindo a resolução CVM nº 160. A emissão foi realizada em duas series, com custos de DI + 3,00% a.a e DI + 3,30% a.a.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição por vencimentos:

	2024	2023
2025		267.400
2026	294.186	185.610
2027	240.153	122.404
2028	166.134	28.562
2029	80.968	17.647
2030 à 2034	397.824	
	1.179.266	621.623

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos é parte da dívida líquida da Empresa e é como segue:

	Empréstimos bancários	Arrendamento	Total da dívida	Aplicações financeiras	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2022	724.766	10.735	735.501	(17.305)	(250.568)	467.628
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Novos empréstimos contratados	459.272		459.272		(459.272)	
Pagamento de principal	(296.795)	(2.663)	(299.458)		299.458	
Pagamento de juros	(117.006)	(1.292)	(118.298)		118.298	
Outras movimentações	(2.030)		(2.030)	16.707	130.751	145.428
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Novos empréstimos para aquisição de imobilizado	65.700		65.700		(65.700)	
Variações monetárias/cambiais						
Juros provisionados	139.745	1.779	141.524	(18.576)		122.948
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023	973.652	8.559	982.211	(19.174)	(227.033)	736.004
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Novos empréstimos contratados	1.017.464	33.472	1.050.936		(1.050.936)	
Pagamento de principal	(443.000)	(15.554)	(458.554)		458.554	
Pagamento de juros	(171.226)	(3.296)	(174.522)		174.522	
Outras movimentações	(22.311)		(22.311)	29.919	71.283	78.891
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Novos empréstimos para aquisição de imobilizado	60.135		60.135			60.135
Juros provisionados	170.092	2.410	172.502	(18.576)		153.926
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	1.584.806	25.591	1.610.397	(7.831)	(573.610)	1.028.956

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Cláusulas contratuais restritivas – *covenants*

Em 31 de dezembro de 2024, sob os termos das principais linhas de crédito, a Empresa é obrigada a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras, as quais foram atendidas no encerramento do exercício:

- (a) A dívida líquida comparada ao EBTIDA ajustado não pode ser maior que 2,0x
- (b) A liquidez corrente não pode ser menor que 1,0x

18 Contingências

A Empresa mantém provisão para contingências trabalhistas e tributárias, nos montantes de R\$ 438 e R\$ 7.555, respectivamente (2023 - R\$ 127 de natureza trabalhistas e R\$ 2.138 de natureza ambientais). A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral das obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação da administração.

Adicionalmente, a Empresa entende que podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desse tema no Brasil. As leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Também podem existir obrigações de natureza trabalhista ou cível que, no presente momento, não são conhecidas pela administração da Empresa. Entretanto, com base na opinião de seus consultores legais, e com base na avaliação realizada quando da compra das operações, a administração da Empresa entende que todos os tributos e demais obrigações assumidas pela Empresa foram provisionadas adequadamente.

A ACP Bioenergia, possui depósitos judiciais constituídos em garantia dessas demandas em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 58.

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários avaliados como sendo de risco possível, no montante de R\$ 1.516 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.599 em 31 de dezembro de 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas foram realizadas conforme condições negociadas entre as partes. Os saldos e transações das partes relacionadas com a Empresa, são os seguintes:

	2024	2023
Ativo		
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores (Nota 12) (i)	13.420	14.482
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento (Nota 14) (ii)	5.794	2.261
Patrimônio líquido		
Lucros acumulados		
Distribuição de lucros (Nota 20)	(33.635)	(49.056)
Resultado do exercício		
Custos dos produtos vendidos	(1.014)	(1.726)

- (i) Refere-se à adiantamento para as partes relacionadas Alexandre Candido de Paula, no montante de R\$ 11.897 (2023 – R\$ 12.832) e B2 Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedade limitada pertencente aos quotistas da Aquila Ferrum Participações Ltda., controladora da Empresa, no montante de R\$ 291 (2023 – R\$ 291). Adicionalmente, a parte relacionada Ana Maria Oliveira Candido de Paula referente a pagamento antecipado de compra de cana-de-açúcar das áreas que estão em estágio de plantio, no montante de R\$ 1.232 (2023 – R\$ 1.359).
- (ii) Refere-se a passivos de arrendamentos a pagar para as partes relacionadas Ana Maria Oliveira Candido de Paula, em razão do uso de terras para plantio de cana-de-açúcar.

(b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os quotistas e diretores da Empresas. Em 2024, a remuneração do pessoal-chave da administração foi R\$ 6.406 (2023 - R\$ 5.540).

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro, o capital social subscrito era representado por quotas no valor de R\$ 1,00 cada, pertencentes aos seguintes sócios quotistas:

Sócio	Quantidade	
	2024	2023
Aquila Ferrum Participações Ltda.	87.800	87.800
	87.800	87.800

(b) Destinação do lucro

Os lucros da Empresa serão distribuídos, total ou parcialmente, na proporção que for deliberada em reunião de sócios da única quotista “holding” e respeitados os requisitos legais.

Em 2024, os sócios da quotista “holding” decidiram pela distribuição do montante de R\$ 33.635, totalmente liquidado no curso do próprio exercício (2023 - R\$ 49.056, liquidado no curso do próprio exercício).

21 Receita Operacional

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. A receita é registrada pelo valor líquido de vendas (após deduções de impostos, descontos e devoluções, caso aplicável). As receitas operacionais são compostas pela venda de cana de açúcar, soja e milho praticadas no mercado interno.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2024	2023
Cana-de-açúcar	646.675	542.611
Grãos	106.312	139.465
Outras	5.028	1.977
(-) Impostos sobre vendas	(26.076)	(20.084)
	731.939	663.969

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custo dos produtos vendidos por natureza

O custo dos produtos vendidos é composto pelos gastos incorridos na formação das lavouras de cana-de-açúcar, soja e milho, os quais incluem os tratos culturais e de entressafra, mão de obra e encargos sociais, serviços de terceiros e depreciação de lavouras, máquinas e equipamentos, bem como o custo da compra de cana-de-açúcar de terceiros e custos com carregamento e transporte da cana-de-açúcar.

A abertura dos custos dos produtos por natureza é como segue:

	2024	2023
Combustíveis, lubrificantes e insumos agrícolas	207.719	192.832
Serviços de terceiros	77.162	81.538
Depreciação e amortização	123.352	79.516
Mão de obra	62.382	40.978
Manutenção de veículos, máquinas e equipamentos	23.538	16.945
Arrendamentos e parcerias	21.287	14.396
Outros gastos	28.385	12.122
	543.825	438.327
Classificação		
Variação do valor justo dos ativos biológicos	228.055	163.032
Custo dos produtos vendidos	(543.825)	(438.327)
	(315.770)	(275.295)

23 Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesa com pessoal	27.699	26.901
Consultoria, assessoria e auditoria	3.747	3.153
Viagens e estadias	2.076	1.763
Conservação e manutenções em geral	2.056	1.738
Manutenção de softwares e materiais de informática	2.408	2.033
Depreciação	1.216	1.192
Outras despesas	3.055	2.852
	42.257	39.632

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Outras receitas operacionais, líquidas

	2024	2023
Receita da venda de ativos imobilizados (i)	23.835	3.061
Valor residual de imobilizado baixado (ii)	(17.823)	(2.999)
Indenizações recebidas (iii)	4.880	
Bonificação	639	581
Outras receitas	2.121	576
	13.652	1.219

(i) A receita da venda de ativos imobilizados sofreu grande variação em relação ao ano anterior em decorrência da venda de uma aeronave;

(ii) O valor residual de imobilizado baixado sofreu grande variação em relação ao ano anterior em decorrência da venda de uma aeronave e sinistros de outros ativos;

(iii) Indenizações recebidas refere-se aos valores recebidos em relação aos bens sinistrados.

25 Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros sobre demais operações	1.335	1.310
Juros sobre aplicações financeiras	18.576	11.870
Descontos obtidos	392	298
	20.303	13.478
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento	(77.890)	(44.232)
Juros sobre operações financeiras	(170.092)	(139.850)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(782)	(461)
Resultado negativo com instrumentos derivativos	(39)	(175)
Taxa operação financeira	(1.940)	(2.241)
Descontos concedidos e outros	(1.373)	(2.567)
	(252.116)	(189.526)
Variação Cambial		
Variação cambial ativa	219	1.459
Variação cambial passiva		(1.148)
	219	311
Resultado financeiro, líquido	(231.594)	(175.737)

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Empresa utiliza a sistemática do lucro real para cálculo dos tributos sobre o lucro, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre registros temporários e reconhecidos quando houver estimativa de lucro tributável disponível para ser utilizado com compensações futuras.

(a) Natureza e expectativa de realização

	Saldo em 2022	Reconhecidos no resultado	Saldo em 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 2024
Créditos tributários sobre:					
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	110.814	104.301	215.115	111.544	326.659
	110.814	104.301	215.115	111.544	326.659
Débitos tributários sobre:					
Depreciação acelerada e incentivada	(155.081)	(122.728)	(277.809)	(115.461)	(393.270)
Valor justo de ativos biológicos	(58.354)	(36.757)	(95.111)	(35.722)	(130.833)
Operações de arrendamentos	(6.359)	(3.635)	(9.994)	(16.153)	(26.147)
Instrumentos financeiros derivativos	(183)	59	(124)	124	
Custo de transação operações financeiras		(841)	(841)		(841)
Provisão para contingência		43	43	2.674	2.717
Provisão para devedores duvidosos		82	82	(3)	79
	(219.977)	(163.777)	(383.754)	(164.541)	(548.295)
Tributos diferidos, líquidos, apresentados nas demonstrações financeiras	(109.163)	(59.476)	(168.639)	(52.997)	(221.636)

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais e bases negativas possam ser usadas. Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada não há constituição de tributos diferidos ativos, face a sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos é como segue:

	2024	2023
Em 2027	39.954	26.311
Em 2028	89.203	58.743
Após 2028	197.502	130.061
	326.659	215.115

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Resultado antes dos impostos	155.970	174.524
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal	(53.030)	(59.338)
Adições e exclusões permanente, líquidas	33	(138)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(52.997)	(59.476)

(c) Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A Empresa adota uma posição fiscal incerta na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que ela será provavelmente aceita em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Empresa, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários:

- O tratamento adotado pela Empresa refere-se a depreciação acelerada incentivada: O benefício fiscal da depreciação acelerada incentivada é aplicado às plantas portadoras e aos equipamentos rurais relacionados às atividades agrícolas da Empresa. De acordo com o artigo 6º da Medida Provisória 2.159-70/2001, as entidades classificadas como Agroindústrias, podem aplicar o benefício fiscal da depreciação acelerada e incentivada dos equipamentos agrícolas, utilizados no preparo, plantio, tratos e colheita de suas culturas, desde que os requisitos do dispositivo legal tenham sido atendidos: (i) aquisição de bens para o ativo imobilizado, exceto terra nua; (ii) por pessoa jurídica que explore atividade rural; e (iii) que sejam utilizados na atividade rural. A Empresa atende todos os dispositivos legais mencionados, entretanto esse tema é objeto de diversas discussões no âmbito administrativo das autoridades fiscais brasileiras, com conclusões favoráveis e desfavoráveis aos contribuintes.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Empresa, até o presente momento, não recebeu quaisquer questionamentos da Receita Federal do Brasil em relação à aplicação do procedimento listado acima. A administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende que o tratamento adotado pela Empresa, em relação ao tema acima listado, será provavelmente aceito em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite >50%), pelo seu valor total e, por esse motivo, não registrou qualquer passivo corrente de IRPJ e CSLL em relação a esses temas.

27 Transações que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa

A seguir relacionamos as transações no exercício que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

(a) Atividades de adições de imobilizado não envolvendo caixa

	2024	2023
Adições e/ou remensurações do direito de uso	128.467	155.793
Depreciação do imobilizado mantida no imobilizado em formação	27.806	48.140
Aquisição de bens do imobilizado com financiamentos	60.135	65.700

28 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis que impactam aspectos gerais das demonstrações financeiras da Empresa estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

28.1 Instrumentos financeiros

28.1.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de Custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos e passivos financeiros são apresentados como ativo e passivos circulante, respectivamente, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

28.1.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

28.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.1.4 *Impairment* de ativos financeiros

A Empresa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

28.1.5 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e os passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, as contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação, a Empresa não possui passivos ao valor justo. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

. Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. A Empresa não possui instrumentos financeiros incluídos no Nível 1.

. Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). O seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Os instrumentos incluídos no Nível 2 compreendem instrumentos financeiros derivativos - Swap e Ativos biológicos.

. Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis). A Empresa não possui instrumentos financeiros incluídos no Nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos da Empresa mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro, os quais são classificados no Nível 2:

	Nota	2024	2023
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Ativos biológicos	11	583.646	440.449
		583.646	440.449

A Empresa não possui passivos ao valor justo.

28.2 Investimentos

Os investimentos em cooperativa de crédito são registrados ao custo de aquisição das quotas. A Empresa mantém investimentos junto ao Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo, Coplacana - Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, Camda - Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, Copercana - Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo e Coopercred CBA – Cooperativa de Crédito da CBA

28.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas contábeis são aplicáveis para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024:

- **Alteração ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “*Classification of liabilities as current or non-current*”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao CPC 06(R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- **Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“*supplier finance arrangements* – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A Empresa, após avaliação de seu conteúdo, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

ACP Bioenergia Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.4 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Em 23 de setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) emitiu o vigésimo sétimo documento de revisão de normas contábeis, as entidades devem aplicar essas alterações nos exercícios anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2025, ou seja, não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas não é permitida no Brasil pelo CPC.

Alteração CPC 02-Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e CPC 37-Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade – Esse normativo contempla alterações trazidas pelo intitulado *Lack of Exchangeability*, onde visa alinhar os pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC às normas do International Accounting Standards Board (IASB), mantendo a convergência dos atos emitidos pela CVM aos padrões internacionais.

28.5 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

ACP Bioenergia Ltda.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Eventos subsequentes

No período de janeiro a março de 2025, a Empresa realizou operações financeiras com o objetivo de fortalecer o caixa para o período de entressafra, bem como para sustentar suas estratégias de expansão. Dentre as opções, foram contratados financiamentos na modalidade CCB Crédito Rural que totalizou R\$ 32.009 e liquidação antecipada de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 89.682, com o objetivo de otimizar a estrutura financeira da Empresa.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 7860BC71-1709-43C3-9442-5C83A324D1CD		Status: Completed
Subject: Complete with Docusign: ACP Bioenergia - Relatório do auditor e demonstrações financeiras 2024		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Source Envelope:		
Document Pages: 59	Signatures: 1	Envelope Originator:
Certificate Pages: 2	Initials: 0	Felipe Guedes Resende
AutoNav: Enabled		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Envelopeld Stamping: Enabled		andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia		São Paulo, São Paulo 04538-132
		felipe.resende@pwc.com
		IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original	Holder: Felipe Guedes Resende	Location: DocuSign
01 April 2025 09:20	felipe.resende@pwc.com	
Status: Original	Holder: CEDOC Brasil	Location: DocuSign
01 April 2025 09:30	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Signer Events

Signer Events	Signature	Timestamp
Luis Fernando de Souza Maranha luis.maranha@pwc.com Partner PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate	DocuSigned by: C65C67A7075042A... Signature Adoption: Uploaded Signature Image Using IP Address: 201.56.5.228	Sent: 01 April 2025 09:21 Viewed: 01 April 2025 09:29 Signed: 01 April 2025 09:30
Signature Provider Details: Signature Type: ICP Smart Card Signature Issuer: AC SyngularID Multipla		
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via Docusign		

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
-------------------------	-----------	-----------

Editor Delivery Events	Status	Timestamp
------------------------	--------	-----------

Agent Delivery Events	Status	Timestamp
-----------------------	--------	-----------

Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
------------------------------	--------	-----------

Certified Delivery Events	Status	Timestamp
---------------------------	--------	-----------

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
--------------------	--------	-----------

Felipe Guedes Resende felipe.resende@pwc.com Senior Manager PwC Brasil Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 01 April 2025 09:30 Viewed: 01 April 2025 09:30 Signed: 01 April 2025 09:30
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via Docusign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	01 April 2025 09:21
Certified Delivered	Security Checked	01 April 2025 09:29
Signing Complete	Security Checked	01 April 2025 09:30
Completed	Security Checked	01 April 2025 09:30

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------